

## **(IM)PACTOS DA/COM A LEITURA LITERÁRIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES**

Fernanda de Araújo **Frambach** – UFRJ

### **Resumo**

O presente trabalho objetiva apresentar uma pesquisa em andamento que tem como propósito identificar e analisar as possíveis contribuições da formação continuada do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa no que diz respeito à leitura literária no contexto escolar no município de Niterói, no estado do Rio de Janeiro. A pesquisa articula-se a uma discussão que busca integrar categorias dos campos de estudos da formação continuada de professores, do letramento e da leitura literária no contexto escolar, tomando como ponto de partida a prática docente, investigadas numa perspectiva dialógica. A opção metodológica desta investigação é a análise do discurso ancorada na teoria bakhtiniana, a partir de análise documental e de materiais de formação, entrevistas e observação participante. A pesquisa está em andamento, mas os dados já apontam a necessidade de constituição de espaços de formação dialógica, que possibilite uma leitura crítica sobre o material destinado à formação e no qual a vivência da leitura literária possa ser apresentada não como pretexto, mas como um direito.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa. Leitura literária

## **(IM)PACTOS DA/COM A LEITURA LITERÁRIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES ALFABETIZADORES**

Nos recentes discursos políticos, temos percebido com cada vez mais frequência, a educação sendo apontada como a “salvação” da sociedade, e por esse motivo, é veiculada a preocupação ou procura da qualidade educacional. Nesta concepção, a formação dos professores, vista como uma das principais responsáveis por essa qualidade, vem ganhando centralidade nas políticas públicas, especialmente a formação dos docentes que atuam nos primeiros anos de escolaridade.

Tendo em vista a realidade brasileira, coadunada com as propostas neoliberais, o discurso veiculado argumenta que um dos maiores problemas diz respeito à alfabetização das crianças, especialmente das classes populares: “Entre todos os grandes desafios para a educação brasileira, nenhum é mais estratégico e decisivo do que garantir a plena alfabetização de nossas crianças” (BRASIL, 2013, p. 6).

Podemos reconhecer essa ênfase ao analisar que o Ministério da Educação do Brasil (MEC), por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), tem formulado diversas políticas públicas, projetando a melhoria da educação brasileira com foco no primeiro segmento do Ensino Fundamental, sendo a mais recente o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

Este programa se apresenta como um “Pacto” por enfatizar que se trata de “um compromisso formal assumido pelos governos federal, o Distrito Federal, os estados e municípios, para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental” (BRASIL, 2012a). As ações do Pacto estão estruturadas em quatro eixos: Formação Continuada de Professores Alfabetizadores, Materiais Didáticos e Pedagógicos, Avaliações e Gestão, Controle e Mobilidade Social. Esta pesquisa analisa os dois primeiros eixos mencionados.

O eixo que trata da formação continuada tem como público alvo professores do ciclo de alfabetização, que participam de encontros presenciais de formação. Para o processo formativo do PNAIC em todo o país, foram elaborados, por professores universitários e pesquisadores com experiência em formação de professores, cadernos para estruturar a formação. Este material, que apresenta textos teóricos, sugestões de atividades e reflexões sobre o que pode ser feito em uma sala de aula foi também objeto de investigação nesta pesquisa.

Os materiais didáticos e pedagógicos são materiais específicos para alfabetização, tais como livros didáticos, dicionários de língua portuguesa, jogos pedagógicos de apoio à alfabetização, obras de referência de pesquisa e, especialmente, livros de literatura infantil. Para uma articulação e/ou controle do uso dessas obras, o *Pacto* propõe, entre outras ações, a constituição de uma biblioteca ou cantinho de leitura em cada sala de aula e direciona muitas de suas propostas para o trabalho com a leitura literária.

A partir dessas reflexões, articuladas com minha participação enquanto formadora, argumento que o contexto de implementação do PNAIC é um momento propício para a reflexão, pois o programa intenta motivar os professores na busca de

saberes e do saber-fazer próprios e específicos de seus campos de atuação, desenvolvendo atividades referentes à reflexão da prática pedagógica. No entanto, por se tratar de uma ampla política educacional a nível nacional, cujos impactos são mais bem observados com o passar do tempo, minha proposta foi analisar algumas colaborações que podem ser percebidas mais rapidamente no contexto da prática (BALL, in: BOWE et al., 1992). Sendo assim, com o objetivo de melhor compreender a realidade e contribuir para o debate educacional, elegi como lócus um município que aderiu ao programa. A pesquisa de mestrado em andamento aqui apresentada tem como objetivo: identificar e analisar as possíveis contribuições da formação continuada do PNAIC no que diz respeito à leitura literária no contexto escolar no município de Niterói, no estado do Rio de Janeiro. Pelas mesmas razões, movida pela necessidade de recortar para analisar, elenquei como objetivos específicos:

- De um ponto de vista teórico, articular a teoria bakhtiniana à alfabetização escolar, a partir da perspectiva do trabalho com a literatura.
- Analisar os materiais de referência para a formação continuada dos professores alfabetizadores no que se refere às propostas que visam o trabalho com as práticas de leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Observar e analisar a prática de Orientadores de estudos– que atuam como formadores dos professores alfabetizadores - e professores alfabetizadores participantes nos encontros de formações do PNAIC, identificando possíveis contribuições desta formação em relação às concepções teóricas e propostas de atividades para promover o trabalho com a leitura literária no contexto escolar.

A partir dos objetivos propostos, este trabalho de pesquisa articula-se a uma discussão que busca integrar categorias dos campos de estudos do letramento, da leitura literária no contexto escolar e da formação continuada de professores, tomando como ponto de partida a prática docente, investigadas numa perspectiva dialógica. Argumento, pois, sobre a importância da constituição do espaço de formação continuada como um espaço dialógico, que fomente práticas dialógicas e não seja um espaço autoritário da teoria, pelo qual um único indivíduo, uma única voz, seja responsável pelo discurso produzido pela formação e, portanto, a única detentora do poder da palavra.

Ouvir as vozes dos professores Orientadores de Estudo e professores alfabetizadores que vivenciam esta experiência, tornou-se o caminho metodológico percorrido nesta pesquisa. Para tanto, optei por recorrer à análise do discurso para compreender as apropriações que estes sujeitos fazem entre teoria e prática desta proposta de formação continuada e *se e como* esta interfere em sua práxis no cotidiano escolar no que diz respeito às propostas de trabalho com a leitura literária.

Em termos teórico-metodológicos, é uma pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico e se ancora nas características de pesquisa propostas por Bakhtin (2003), para quem o objeto de estudos das Ciências Humanas é o homem, ser expressivo e falante e o estudo dos fenômenos humanos se realiza a partir de interrogações e trocas, portanto, pelo diálogo. Nesse paradigma, o objetivo do pesquisador é a análise e a pesquisa é concebida como uma relação entre sujeitos, numa perspectiva em que a interlocução é essencial para o estudo. A este respeito, Bakhtin salienta o valor da compreensão, construída a partir da interpretação dos sentidos construídos:

A compreensão dos enunciados integrais e das relações dialógicas entre eles é de índole inevitavelmente dialógica (inclusive a compreensão do pesquisador de ciências humanas); o entendedor (inclusive o pesquisador) se torna participante do diálogo ainda que seja em um nível especial (em função da tendência de interpretação e da pesquisa). (BAKHTIN, 2003, p. 332)

Com base nessa premissa, argumento que esta pesquisa envolve um encontro entre sujeitos, que buscam produzir conhecimentos sobre uma dada realidade e este acontece em um contexto marcado por um processo de alteridade mútua, que se consolida socialmente, através das interações, das palavras, dos signos. O objetivo da pesquisa é, de acordo com essa concepção, compreender o outro, reconhecido aqui como ser produtor de discursos (BAKHTIN, 2003) e a partir do diálogo que se estabelece e constitui a ambos, pesquisador e pesquisado, produzir um saber.

Tendo essas reflexões como base, assumi como procedimentos de pesquisa a análise documental, a entrevista e a observação participante, por acreditar que são potenciais para permitir uma coerência com a perspectiva sócio-histórica de produção do conhecimento.

A análise de documentos e textos é entendida como uma estratégia complementar para outros métodos. Conforme afirma Flick (2009), os documentos não

são somente uma simples representação dos fatos ou da realidade. Sua produção visa um objetivo e um determinado tipo de uso e está destinado a alguém. A utilização de documentos neste estudo esteve associada à compreensão de que este é um meio de comunicação.

Tendo como referência o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, investiguei algumas concepções presentes no Manual do Pacto, que apresenta as principais questões e propostas desta política; no Caderno Formação de Professores, que apresentam os princípios e estratégias formativas sugeridas para os encontros de formação continuada; e nos Cadernos de Linguagem (material de referência para a formação dos professores alfabetizadores na área de Linguagem). Esses documentos foram estudados e analisados para propiciar um entendimento dos pressupostos e concepções teóricas a respeito da alfabetização, letramento, leitura literária e formação de professores, bem como das propostas de implementação das ações previstas nesta política educacional.

Nessa análise, foi possível observar que a leitura literária assume uma centralidade, sendo apresentada na proposta de organização da formação de professores como uma das estratégias formativas, denominada *Leitura Deleite*, entendida como “estratégia (que) é muito importante nos processos de formação de professores alfabetizadores, pois favorece o contato do professor com textos literários diversos.” (BRASIL, 2013b, p. 29). Além da presença da leitura literária neste contexto, a análise permitiu apontar que a leitura literária está presente em todos os cadernos de Linguagem nos quais são discutidos aspectos relacionados ao trabalho docente com vistas à formação do leitor, especialmente do leitor literário. As propostas são geralmente fomentadas a partir de relatos de experiências de professores, demonstrando como cada atividade foi planejada e desenvolvida por docentes de todo o país.

A pesquisa conta ainda com entrevistas com Orientadores de estudos e professores alfabetizadores e observação participante nos encontros de formação. A opção pela entrevista foi feita por reconhecer seu potencial de estabelecer sentidos entre os enunciados na comunicação verbal e por este motivo, se constitui uma relação entre sujeitos.

No que diz respeito à observação participante, considero, assim como Freitas (2003), uma participação alteritária, pois ao participar do evento observado, me constituo parte dele, mas ao mesmo tempo, mantenho uma posição exotópica, que me

possibilita o encontro com o outro. Essa foi a motivação para a participação nos momentos presenciais da formação continuada do PNAIC, nos encontros das turmas de duas orientadoras de estudos selecionadas. Desta forma, acredito que ao relatar as observações, relacionando-as com as entrevistas concedidas, não o faço apenas a partir do meu olhar de pesquisadora, mas a partir dos sentidos construídos nessas interações, numa perspectiva discursiva, dialógica e polifônica. (FREITAS, 2003, p. 34).

Esta pesquisa em andamento encontra-se na fase de observação e análise desses discursos, que poderão resultar em outros trabalhos, leituras e tessituras. Mas já permite apontar para a proposta de construção de um paradigma de formação dialógica, a constituição de um espaço de formação em que todas as vozes sejam ouvidas e consideradas e no qual a vivência da leitura literária possa ser apresentada não como pretexto, mas como um direito.

## **REFERÊNCIAS**

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- BOWE, R.; BALL, S.; GOLD, A. **Reforming education & changing schools: case studies in policy sociology**. London: Routledge, 1992.
- BRASIL. **Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa**. Brasília, DF. 2013. Disponível em <<http://pacto.mec.gov.br/documentos-importantes>>. Acesso em: 19 jun 2014.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3ª ed. POA: Artimed, 2009. P. 230-237.
- FREITAS, M. T.; SOUZA, J.; KRAMER, S. (orgs). **Ciências Humanas e Pesquisa: Leituras de Mikhail Bakhtin**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2003.